

Arquitetura de Computadores 2023/24

TPC4

Este trabalho de casa consiste num exercício de programação a ser realizado em grupo de no máximo dois alunos. Pode esclarecer dúvidas gerais com colegas, mas a solução e a escrita do código devem ser estritamente realizadas pelos membros do grupo. Todas as resoluções serão comparadas de forma automática e os casos de plágio serão punidos de acordo com os regulamentos em vigor. Caso use ferramentas como CoPilot ou o ChatGPT, deve incluir no código fonte um comentário a relatar esse uso.

Data/ Hora limite para a entrega: dia 28/5 (3ª feira) às 10:00.

Atribuição dinâmica de memória e chamada ao SO mmap

Durante a execução de um programa, a obtenção de espaço na RAM é normalmente baseada nas funções de biblioteca do C, *malloc* e *free*. O espaço de memória usado para tal é chamado *heap*, sendo este um espaço contínuo de que pode ser alterado com a chamada ao sistema *sbrk*.

A figura seguinte resume o mapa de memória de um processo num sistema operativo como o Linux:

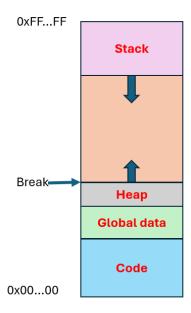


Figura 1 - Mapa de memória de un processo Linux

Um processo pode obter espaço na RAM através da chamada ao sistema mmap. Essa chamada ao sistema tem um conjunto de parâmetros complexo que pode ser consultado através do comando man mmap, mas no contexto deste trabalho, assume-se o conjunto de parâmetros exemplificado no programa C seguinte

```
#include <sys/mman.h>
size_t size = ...; // size must be a multiple of the size of a page (4096)

void *addr = mmap( 0, size, PROT_READ | PROT_WRITE , MAP_PRIVATE | MAP_ANONYMOUS, -1, 0 );
if( addr == (void *)-1) ){
    perror("mmap");
    return 1;
}
```

Se a chamada ao sistema tiver sucesso o mapa de memória passa a ser:

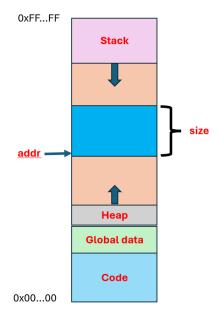


Figura 2 - Mapa de memória após o uso da chamada ao sistema mmap

O processo tem acesso à nova área através de instruções C tais como:

```
char *pt = addr;
pt[5] = pt[22] + 5; // reading and writing in the new allocated memory area
```

Neste trabalho, vamos implementar um conjunto de operações (API) que permitem o uso desta área de memória através de operações similares às operações *malloc* e *free* da biblioteca do C. A API está definida no ficheiro *myAlloc.h* cujo conteúdo é o seguinte:

Quando um bloco de dados com nBytes é reservado com a operação alloc(), este tem duas partes:

- Metadados:
 - Campo available que é um long long int (8 bytes). Pode ter o valor AVAILABLE (1) ou UNAVAILABLE
 (0).
 - o Campo size que é um long long int (8 bytes). Contém o tamanho em bytes da zona atribuída.
- Dados: *nBytes* que o invocador da operação *alloc* pode usar como entender.

A figura seguinte apresenta um bloco com 100 bytes disponíveis.

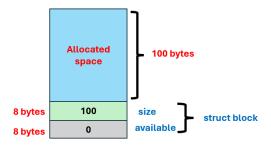


Figura 3 - Um bloco de memória com o seu descritor



O estado do espaço de memória é representado na estrura heap, que contém os seguintes campos

- base: endereço inicial da área gerida
- top: endereço do último byte atribuído por uma operação alloc() anterior
- limit: último endereço da área gerida

A figura seguinte apresenta um exemplo de uma situação após a realização de várias operações *alloc()* e *dealloc()*.

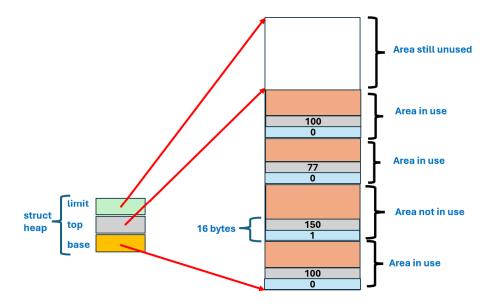


Figura 4 - Visão global

Trabalho a realizar

Neste trabalho queremos implementar, em assembly x86_64 as funções allocate e deallocate cujo comportamento se descreve a seguir.

void *allocate(heap *h, unsigned long long int bytesToAllocate);

Esta função devolve o endereço de um bloco com dimensão maior ou igual a bytesToAllocate. Para esse efeito percorre a memória descrita na figura 4, começando em *h->base* e saltando para a próxima estrutura *block*. O percurso termina quando se verifica uma das duas seguintes condições:

- é encontrada uma estrutura block b que cumpre a condição (b->available == 1)&&(b->size >= bytesToAllocate). Neste caso, retorna ao utilizador o endereço b+sizeof(block) e coloca b->available a 0.
- 2. se ultrapassa o valor *h->top*. Neste caso, deverá ser criado um novo bloco com tamanho *bytesToAllocate*. Em caso de sucesso, o procedimento será o mesmo do que em 1; a estrutura *h* deverá ser atualizada. Caso não seja possível criar o novo bloco porque se ultrapassaria o endereço *h->limit*, a função nada deve fazer e retornar 0.

void deallocate(void *address)

O endereço recebido é o bloco de dados de dados (ver figura 3). A função terá de colocar no campo *available* da estrutura *block* a constante *Available* (1).

Ficheiros disponíveis

Estão disponíveis no CLIP os seguintes ficheiros:

- o ficheiro *myAlloc.h* que define a API a usar
- um programa principal em C *main.c* completo. Este programa é invocado com dois argumentos: ./main sizeOfMemory maxBlock

em que sizeOfMemory é o tamanho da memória gerida pelas funções allocate() e deallocate(). maxBlock é o tamanho máximo do bloco de memória usado nos testes realizados. O ficheiro inclui a invocação da chamada ao sistema mmap() que obtém a área de memória a gerir; a função adjustToMultipleOfPageSize



ajusta *sizeOfMemory* para o menor múltiplo do tamanho da página usada pelo x86-64. A parte dos testes realizados pode naturalmente ser modificada.

- um ficheiro com um esqueleto do programa em assembly chamado my*Alloc.s.* Terá de completar este ficheiro escrevendo o código das funções *allocate* e *deallocate* com o comportamento descrito anteriormente.
- um makefile que gera um ficheiro executável

Exemplos de resultados

Como exemplo, uma implementação correta do programa e de acordo com o exemplo de testes no ficheiro main.c, deve produzir na saída um resultado semelhante ao seguinte, quando executada com "./main 8192 10:

Available	Size
1	1
1	2
1	4
1	8
Available	Size
0	1
0	2
1	4
0	8
0	10

Modo de entrega

O ficheiro com as funções em assembly x86-64 deve ter o nome *myAlloc.s* Esse ficheiro deve ser incluído numa mensagem de email a enviar para o email do mestre João Afonso Vilalonga (i.vilalonga@campus.fct.unl.pt)

O assunto (Subject) da mensagem deve ser AC2024-TPC4 estudantes XXXXX e YYYYY.

XXXXX é o número de estudante do 1º autor e YYYYY é o número do 2º autor. Se o grupo só tiver um elemento YYYYY deve ser 00000.